

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

tempopresente@grupotarde.com.br

## Tempo Presente

### Bahia Farm deve quebrar recordes

A greve dos caminhoneiros forneceu o suspense necessário para o enredo da Bahia Farm Show, realizada em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano. Afinal, seria possível ou não realizar o encontro de mais de 200 expositores, representando 900 marcas? O final do movimento que paralisou as estradas foi o sinal verde para o início da feira, iniciada terça-feira e que termina hoje.

Para os organizadores, o efeito de incerteza acabou sendo positivo, pois elevou a expectativa pela realização da feira, gerando mais divulgação. A coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, dá como certa a superação do número de 63 mil pessoas e do volume de R\$1 bilhão e meio em negócios registrados no evento de 2017:

— Ano passado vivíamos o impacto da crise forte e este ano já temos algumas melhoras, e, assim, as vendas aumentaram. Também temos a favor as safras recordes. O desempenho do agronegócio tende a crescer — projeta ela.

**INTERNACIONALIZAÇÃO** — Rosi, que é esposa do produtor Selmo Cerrato, destacou a participação de representantes da Alemanha e dos Estados Unidos como sinal da expansão da feira, que tem perfil internacional. Na área de tecnologia, como reflexo desta participação, crescem os negócios para geração de energia solar, com a distribuição de equipamentos para aproveitamento do sol, uma tendência dos produtores, no sentido de escapar dos custos da energia elétrica convencional.

A coordenadora destacou, também, a realização de reuniões, os chamados workshops, especialmente para produtores que procuram um larvário e pecuária, outra tendência evidente do agronegócio, superando o paradigma anterior de destruição do campo para a pastagem.

*“Diante de uso abusivo, sabidamente inverídico, da notícia sabidamente inverídica, que cause dano irreparável à candidatura, vamos remover imediatamente a notícia”*

**LUÍZ FUX**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao afirmar em evento em São Paulo que a Justiça irá remover notícias falsas (as chamadas fake news) que se espalham pelo país e que forem abusivas



José Souza / Ag. A TARDE

**VIVER** | *Se a felicidade não é um direito, torna-se necessário o talento para ser feliz. Diante de um mundo robusto para entristecer, só nos resta buscar pequenas alegrias. Da improbabilidade do nascimento, surgem a solidão, a doença, a velhice e a morte.*

### Movimento pede “socorro”

Durante toda a semana circularam na rede diversas manifestações contrárias ao projeto BRT Salvador, com vídeos cujo conteúdo mostra o início das obras, e árvores que já estariam sendo suprimidas. Uma publicação favorável ao projeto, em um post da prefeitura numa rede social, obteve centenas de comentários depreciativos e mobilizações.

O compartilhamento dos vídeos e informações na internet provocou um protesto contra o BRT de Salvador, realizado ontem no Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Centro Administrativo da Bahia (CAB).

No local, cerca de 50 pessoas pediram a interrupção das obras, e uma comissão dos manifestantes foi recebida pelo secretário estadual de Meio Ambiente, Geraldo Reis, e pela diretora do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Márcia Teles, o que ainda não havia acontecido.

A reunião foi marcada antecipadamente, segundo manifestantes, com ideia de poderem contar com o apoio dos órgãos do governo estadual, no que seria um pedido de “socorro”. Em ato motivado pela participação do pré-candidato à presidência Guilherme Boulos (PSOL), outra manifestação ocorreu na última quarta, na avenida Juracy Magalhães Jr.

O fato é que a repercussão do início da obra do projeto BRT em Salvador, em meio ao que as prévias das campanhas políticas para diversos cargos na eleição de outubro já indicam, e a reprovação popular ao projeto têm atraído diversos interesses, de natureza política ou não. E, caso o governo do estado “compre” essa briga, a animosidade política na Bahia, um dos maiores colégios eleitorais do País, pode aquecer a prometida disputa entre o DEM e o PT ao governo baiano. Aguardemos...

**PAULO LEANDRO, LEANDRO DUARTE E ROY ROGERS**

## Simplemente, baianos!

### Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes  
wajunior44@hotmail.com

Enquanto não superarmos a intolerância étnica por meras questões de tonalidade de pele, num país que precisou miscigenar-se para sobreviver, ainda não nos permitiremos celebrar essa nossa grande conquista. Anteontem, no Rio de Janeiro, pude avaliar, “in loco”, a repercussão pelo impedimento da cantora Fabiana Cozza para o papel da sambista carioca, D. Ivone de Lara. Alegando

incompatibilidade de cor (Damiana seria uma negra mais clara), a família e a produção, ao optar por outra intérprete, expõem a necessidade urgente do movimento negro repensar suas questões, reavaliar suas estratégias.

Ninguém pode negar a vitimização ma-

*A justa defesa dos negros mais negros não deve descambar para um racismo às avessas*

joritária dos negros de pele mais escura, sobretudo adolescentes. Não se pode ignorar a maior presença dos artistas pseudo-brancos nas novelas e palcos do país, assim como nas cúpulas empresariais, o modelo casa-grande e senzala perpetuado pelo trabalho de empregadas domésticas. Em contrapartida, não se pode negar o crescimento social das mulheres mestiças mais negras, cada vez mais conscientes do próprio valor.

Embora ainda timidamente acionada, a lei Afonso Arinos é um poderoso instrumento, um substancial avanço na luta contra esse abominável preconceito. Los Hermanos da América do Norte, onde o racismo é ainda mais pesado (para ser

alguém considerado negro basta uma gota de sangue ancestral), não têm o direito de sonhar com uma sociedade mais generosa e integrada, condenados pelo genótipo, à uma desavença racial sem fim. O grande Schopenhauer afirmava que a atração amorosa seria uma espécie de ardil para a sobrevivência da espécie (Alô Paulo Burgos!) e, nessa linha, eu penso que a miscigenação do povo brasileiro é uma afirmação coletiva de inteligência.

A justa defesa dos negros mais negros não deve descambar para um racismo às avessas e, oxalá, em lugar de roxinhos, mulatas, saruabas, crioulas, negões e outros eufemismos que tais, possamos vir a nos denominar: Simplemente, Baianos!

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

### ☉ Chega a parecer piada

Mordomias para o presidente e sua enorme equipe de governo, não sei quantos ministros e auxiliares, 513 deputados federais, 81 senadores e seus auxiliares, uma enormidade de deputados estaduais, vereadores e prefeitos espalhados pelo país. Todos nós podemos avaliar quanto dinheiro é gasto pela nação brasileira com tudo isso, mas o governo está pensando em cortar gastos sociais para bancar o subsídio ao diesel, ou seja, que o povo continue subsidiando as mordomias governamentais às custas do seu sacrifício. Este é o Brasil. Chega a parecer piada o que acontece, nestes dias, em nosso país. São cortes de verbas da saúde, educação, moradia, saneamento, com cancelamento de despesas de obras em rodovias etc. As eleições estão se aproximando e o que vemos é a candidatura dos mesmos de sempre, os mesmos que estão em Brasília há alguns anos, se locupletando das mordomias que lhes são proporcionadas pelo voto popular e o que mais nos choca, o que mais nos deixa estupefatos é ver elementos condenados, já processados, cumprindo pena, dizendo que são candidatos a cargos eletivos em outubro. Chega a parecer piada. **ROQUE OLIVEIRA, ROQUE79OLIVEIRA@GMAIL.COM**

### ☉ A incompetência continua

Nos dias 7 e 22 do mês passado enviei notas para este jornal comentando sobre a deficiência técnica e tática do time do Bahia. Com jogadores ruins vindos das séries B, C, D, e alguns reservas que nunca teriam con-

dição de ser titulares, não se poderia esperar resultados diferentes, deixando o Clube na zona, uma deplorável vice-lanterna. Os resultados atuais levam o Bahia a disputar vagas na série B com Ceará, Paraná, Atlético-PR, Vasco, Chapecoense, Santos e Vitória. Claro que são apenas 4 para 8 vagas, mas como dizem diretorias e jogadores, “estamos apenas no início”, bastante “água de baixo da ponte”, mas toda água vai passar e o início é princípio do fim. **ALBERTO PAIM, ALBERTOPAIM@HOTMAIL.COM**

### ☉ Artigo de Divaldo Franco

Esse artigo é muito lógico, pena que nossa cultura ainda é comodista. Quando se fala em lutar e garantir direitos, a maioria encontra inúmeras dificuldades. A sociedade é acostumada com esse comodismo. A mudança de conduta sempre para o bem só ajuda no

*As eleições estão se aproximando e o que vemos é a candidatura dos mesmos de sempre, os mesmos que estão em Brasília há alguns anos, se locupletando das mordomias*

melhor que temos, para nos formar como cidadãos. Isso começa em pequenas atitudes. **ANA LÚCIA CLÁUDIO FERNANDES, ANALUCIA-CLAUDIOFERNANDES@HOTMAIL.COM**

### ☉ Mulheres no poder

O novo primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sanchez (46 anos), deu uma prova do empoderamento feminino ao escolher 11 mulheres entre os 17 cargos de ministros que vão compor o seu governo. Elas vão ocupar pastas importantes, como Economia, Defesa, Fazenda e Educação. Enquanto isso, no Brasil, dos 31 ministérios, ou 26, sei lá, só uma mulher, salvo engano, ocupava uma pasta, a baiana Luislinda Valois. Arrisco dizer que, se houvesse um maior número de mulheres ocupando os ministérios, a corrupção seria bem menor, porque a mulher tem orgulho de ser honesta e medo de ser chamada de larva. **CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM**

### ☉ Santa Missa

Invocando a inspiração e assistência do Espírito Santo, vou refletir sobre a celebração e participação de celebrantes e fiéis na Santa Missa. A estrutura fundamental que se conservou ao longo dos séculos até os nossos dias, desdobra-se em dois grandes momentos, que formam uma unidade básica: a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística, que juntas constituem “um só e mesmo ato de culto”; com efeito, a mesa preparada para todos nós na Eucaristia é, ao mesmo tempo, a da Palavra

e do Corpo do Senhor. A ritualística de um modo geral, consta de ritos iniciais, com cântico de entrada, saudação, ao altar, ato penitencial, Kírie, Elcison, o glória e primeira oração. Em seguida, o Rito da Palavra, com a primeira leitura, o salmo, a segunda leitura, o Evangelho e profissão de fé. No ritual da Eucaristia, temos a preparação das ofertas, a oração eucarística com a Consagração, o Pai Nosso, a precissão da comunhão e o ato de receber o Corpo de Cristo. Finalmente, vêm os ritos finais com avisos, cântico final, bênção e despedidas. Na liturgia da palavra, com relação a homilia, o Santo Padre Francisco, com muita propriedade e com o múnus da inspiração, recomendou: “Não mais que 10 minutos, por favor”. Enquanto teólogo católico, entendo que a homilia é uma síntese reflexiva das leituras do dia, e não o ensinamento sobre evangelização que possui o lugar e o momento adequados, no caso a catequese e a evangelização. Aliás, já presenciei situações de homilias com durações superior a uma hora. Na Liturgia Eucarística, há dois momentos de profunda integração: a Consagração, isto é, o momento da oblação, transubstanciação do pão e do vinho em corpo e sangue de Cristo e o recebimento alimentar (hóstia) desse corpo. Com muita tristeza, tenho observado, no antes e depois da recepção do Corpo de Cristo, como um momento de apenas rotina, por parte de muitos cristãos, um simples consumismo de hóstias. Isto não deve ser tolerado por bispos, padres, diáconos e ministros da Eucaristia. **AIRTON MARQUES, AIRTONJUL@GMAIL.COM**